



DIAGNOSTICO NUTRICIONAL DAS ESCOLAS DO PROGRAMA AÇÕES EDUCATIVAS COMPLEMENTARES, 2005¹

Julianne Freitag Mattioni². SENAR

INTRODUÇÃO: A avaliação do estado nutricional da população é um instrumento para obtenção de resultados concretos da condição nutricional dos indivíduos e para a proposição de estratégias adequadas de resolução dos problemas de saúde. O presente estudo teve como objetivos diagnosticar o estado nutricional dos alunos participantes do Programa Ações Educativas Complementares e realizar a intervenção juntamente com os mesmos e seus pais.

MATERIAL E METODOS: A coleta de dados realizou-se através de visitas em 12 escolas do município de Três de Maio-RS, entre elas escolas municipais e estaduais da cidade e do interior, no período de agosto a novembro de 2005, para posterior análise e intervenção. A avaliação antropométrica foi realizada com 864 alunos com idade entre 5 e 18 anos. Os indicadores utilizados foram, peso, estatura, IMC, além das variáveis idade e sexo.

RESULTADOS: Em relação ao estado nutricional 602 alunos (69,67%) apresentam-se eutróficos, 90 (10,42%) com sobrepeso, 49 (5,67%) obesos e 123 (14,24%) desnutridos. Se juntarmos os índices de sobrepeso e obesidade então teremos (16,09%) de crianças acima do peso em comparação com (14,24%) abaixo do peso. Na variável sexo encontramos a seguinte distribuição conforme a classificação nutricional 69 (56,09%) masculinos e 53 (43,91% femininos desnutridos; 294 (48,84%) masculinos e 308 (51,16%) femininos eutróficos, 44 (48,89%) masculinos e 46 (51,11%) femininos com sobrepeso, 34 (69,39%) masculinos e 15 (30,61%) femininos obesos. Desta maneira podemos constatar que os meninos apresentam-se mais desnutridos, menos eutróficos e com sobrepeso quase igual ao das meninas, mas com maior índice de obesidade que as mesmas. Já as meninas apresentam-se menos desnutridas, menos obesas, mais eutróficas e com sobrepeso um pouco maior que dos meninos. De um modo geral o estado nutricional das meninas é melhor do que o dos meninos. O indicador idade conforme a classificação nutricional releva que os alunos desnutridos encontram-se entre a faixa etária dos 6 aos 13 anos, mas em maior número entre 9, 10 e 12 anos. Com Sobrepeso entre 7 e 12 anos, e em maior número dos 10 aos 12 anos. E os obesos entre 7 a 12 anos, mais especificamente 7,9,10 e 12 anos, no qual as crianças com 7 anos é que apresentam-se mais obesas. Os eutróficos encontram-se distribuídos em todas as faixas etárias, mas com maiores percentuais dos 8 aos 11 anos. Assim, as faixas etárias mais vulneráveis encontram-se entre os 6 e 13 anos. Comparando as escolas da cidade e do interior pode-se dizer que os casos de desnutrição, sobrepeso, obesidade e eutrofia encontram-se distribuídos uniformemente.

DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: Os resultados encontrados revelam dois extremos que necessitam de cuidados imediatos para a prevenção do surgimento de doenças relacionadas com seu estado nutricional. Além de demonstrarem a faixa etária, o sexo e as escolas nas quais há a necessidade prioritária da atuação do profissional da Nutrição para a realização de atividades de Educação, Orientação e Avaliação Nutricional de forma continuada, para que se consiga reverter estes índices.

¹ Pesquisa realizada no Programa Ações Educativas Complementares- Três de Maio- RS

² Nutricionista da SMEC do município de Senador Salgado Filho-RS, especialista em Saúde Coletiva, integrante do núcleo das Ações Educativas Complementares em 2005, instrutora do curso de Aproveitamento Integral de Alimentos do Senar-RS.